



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL**

**ATA Nº 1\_2019 – ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO  
ESTRATÉGICO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL  
DA BAHIA - UFSB, CAMPUS JORGE AMADO, REALIZADA EM  
08/07/2019**

1 **Presentes:** Reitora: Joana Angélica Guimarães da Luz (Presidente da Sessão); Participantes: Lilian  
2 Reichert Coelho (servidora da UFSB), Ângela Maria Garcia (servidora da UFSB), Jannaina Velasques  
3 da Costa Pinto (servidora da UFSB), Jorge Guimarães (servidor da UFSB), Andrea Balmant de Almeida  
4 (representante do Poder Público no segmento dos movimentos sociais), Maria Aparecida dos Santos –  
5 Tíndia (representante primeira suplente das comunidades tradicionais), Joelson Ferreira de Oliveira  
6 (representante titular do segmento trabalhadores), Luciano Veiga (AMURC), David Simões Soares  
7 (representante suplente do segmento trabalhadores), Elisângela Almeida dos Santos (representante  
8 terceira suplente do segmento movimentos sociais), José Carlos Rocha (representante segundo  
9 suplente do segmento movimentos sociais). **Pauta: 1.** Renovação da Composição do CES. **1.2** O que  
10 ocorrer. A Reitora, Joana Guimarães, iniciou com a apresentação da Professora Lilian Reichert, que  
11 assumiu a Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social da PROSIS há dois meses. Informou que  
12 esta reunião foi agendada com a finalidade de se ponderar coletivamente sobre as condições para  
13 renovação dos membros do Conselho Estratégico. Ressaltou que o CES precisa se fortalecer para  
14 avançar do ponto de vista prático, por meio da articulação de ações entre a universidade e a  
15 comunidade. Informou que a universidade deve ser parceira das organizações externas mas, para que  
16 essa parceria efetivamente aconteça, é necessário também um suporte das organizações. Destacou a  
17 necessidade de se discutir algumas temáticas relevantes para a comunidade e que o CES abre espaço  
18 para esse caminho; para isso, destacou que é preciso fortalecer o CES, a fim de garantir efetividade a  
19 sua atuação. A Professora Lilian Reichert agradeceu a presença de todos e todas, confirmando que  
20 esta reunião marca o reconhecimento de que o CES é um espaço importante de articulação  
21 universitária e com a comunidade externa e, justamente por isso, como Conselho Superior da UFSB,  
22 precisa ser fortalecido, a fim de contribuir com a instituição e com os territórios onde a UFSB se instalou.  
23 Afirmou que é imprescindível que todos os membros participem efetivamente e que, hoje, a  
24 recomposição do Conselho é um passo necessário para que o CES restabeleça sua força. Explicou  
25 que, após análise da documentação institucional referente ao CES - Estatuto, Carta de Fundação,  
26 Plano Orientador e Resolução de número vinte e três de dois mil de dezesseis - e também do Parecer  
27 da Procuradoria emitido em dois mil e dezessete, a Coordenação de Integração Social e a Diretoria de  
28 Sustentabilidade e Integração Social entenderam a necessidade e urgência da recomposição do  
29 Conselho, a fim de que, uma vez atualizado respeitando-se do Estatuto, possa se reunir com mais  
30 frequência e participação. Solicitou que as pessoas presentes se apresentassem, o que foi feito. O  
31 coordenador de Integração Social, Jorge Guimarães, assumiu a palavra, afirmando que a nova  
32 composição se faz necessária porque o mandato está fora do prazo, conforme o Estatuto, e, em seus  
33 contatos frequentes com os membros, verificou que alguns até se transferiram para outros Estados ou  
34 não fazem parte do segmento que representavam. Em seguida, passou à apresentação, em slides, das  
35 divergências entre o Estatuto e a Resolução vinte e três de dois mil e dezesseis e mostrou alguns itens  
36 do Parecer da Procuradoria, recomendando que, embora deva ser reconhecido que a Resolução amplia  
37 o Estatuto, o documento superior é que tem validade e, como tal, deve ser considerado. O servidor  
38 afirmou ainda que a composição, portanto, deve seguir o que prevê o Estatuto em vigor. A Reitora,  
39 Joana Guimarães, reiterou a necessidade de se cumprir o Estatuto, informando que entrará em  
40 processo de atualização e, com o CES devidamente composto, haverá mais legitimidade para alterar  
41 o que seus/suas conselheiros/as julgarem pertinente e encaminharem. O Coordenador de Integração  
42 Social, Jorge Guimarães, divulgou aos/às presentes uma sugestão de cronograma para divulgação das  
43 vagas por meio de uma chamada pública. Afirmou que o planejamento sugerido prevê que a

44 recomposição ocorra até o início de outubro, quando os membros do CES serão empossados pelo  
45 Consuni, conforme o Estatuto. A professora Lilian Reichert observou que, com a recomposição, o  
46 próprio Conselho Estratégico poderá debater, pensar e propor qual a melhor composição, inclusive,  
47 encaminhando as sugestões de alteração para o Estatuto e também para o Regimento Geral da UFSB.  
48 O conselheiro Joelson Ferreira afirmou que o CES não pode ser objeto de disputas pelos seus  
49 membros. Questionou qual é o critério para se participar do CES e, quando vários movimentos  
50 quiserem participar, qual será o critério de escolha. A professora Lilian Reichert afirmou que a proposta  
51 é que a eleição ocorra por meio de chamada pública e que, se houver número maior de entidades  
52 inscritas para a mesma vaga, a discussão deverá ocorrer por segmento. Ressaltou que o objetivo é  
53 deixar o processo o mais democrático possível. Sublinhou que a indicação dos membros externos não  
54 deve ser feita pela gestão da UFSB, e, sim, por indicações das próprias entidades que queiram  
55 contribuir com a universidade, conforme o Estatuto. O representante Luciano Veiga questionou como  
56 a comunidade poderá participar mais ativamente. Afirmou, ainda, que, muitas vezes, as pessoas se  
57 inscrevem para participar do Conselho, mas não buscam informações sobre o que é, para que serve e  
58 desistem de participar. Comunicou que, no seu entendimento, deve haver ainda um trabalho de  
59 amadurecimento, a fim de informar mais amplamente a sociedade qual o papel e a responsabilidade  
60 de ser membro do CES. A Reitora, Joana Guimarães, afirmou que não é uma tarefa fácil motivar as  
61 pessoas a participarem do CES, visto que elas precisam compreender o significado do órgão colegiado  
62 a fim de cumprirem seu papel, além de manter um diálogo constante com seus representados.  
63 Respondeu à pergunta do conselheiro Joelson Ferreira, afirmando que o segmento é que tem que  
64 definir quem serão seus participantes, pois esse não é o papel da universidade. Afirmou que é sempre  
65 necessário manter conselheiros/as experientes no CES, para que transmitam seus conhecimentos aos  
66 membros novatos. O representante Luciano Veiga afirmou ser salutar a criação de um Grupo de  
67 Trabalho que estabeleça, detalhadamente, por meio de um documento coletivo que possa resultar no  
68 Edital, como vão ser feitas as escolhas dos membros. Sugeriu que a comissão siga alguns modelos de  
69 instituições já consolidadas no percurso de eleição em processos similares, a exemplo do Comitê de  
70 Bacias Hidrográficas. A representante Andrea de Almeida manifestou sua preocupação com a atual  
71 falta de atividade do CES, numa crítica à universidade; questionou como as questões serão  
72 estabelecidas se o conselho não está estruturado no momento e para quê, efetivamente, se pretende  
73 recompor o CES. Afirmou que o problema não é a recomposição, e, sim, qual é a função do Conselho  
74 Estratégico Social. A professora Lilian Reichert concordou com a conselheira Andrea de Almeida,  
75 afirmando que tem ciência de que muitos conselhos em diferentes esferas funcionam de forma precária  
76 ou *pro forma*. Explicou que o objetivo da universidade é fazer cumprir o Estatuto, a fim de que o CES  
77 seja protagonista na UFSB e, no seu entendimento, após análise dos documentos supramencionados,  
78 o primeiro passo seria recompor o Conselho, justamente para fortalecê-lo. Reforçou que a proposta  
79 apresentada nesta reunião pela Coordenação de Integração Social originou-se da tentativa de se  
80 realizar esse processo da forma mais democrática e aberta possível. A conselheira Maria Aparecida  
81 dos Santos afirmou que se preocupa com as comunidades locais nos territórios onde estão os campi,  
82 visto que se trata de um conselho único. A professora Lilian Reichert respondeu que os CES locais  
83 estão previstos na Resolução vinte e três de dois mil e dezesseis e que sua composição e modalidades  
84 de atuação podem ser discutidas e encaminhadas pelos próprios membros do CES quando da  
85 atualização do Estatuto e redação do Regimento Geral. A professora Ângela Garcia afirmou que são  
86 necessárias muitas discussões para que o Conselho funcione da melhor forma. Sugeriu que titular e  
87 suplente trabalhem em parceria através de um fórum. Afirmou que as pessoas atuantes que contribuem  
88 para o CES deveriam ser mantidas. Sugeriu que o Edital explicitasse como seria a recondução desses  
89 membros. O conselheiro Joelson Ferreira propôs que o papel da universidade deve ser discutido,  
90 através do CES, em cada campus, e que o diálogo com os membros externos não deve ser travado a  
91 partir de uma postura paternalista. O membro Luciano Veiga afirmou que se deve refletir a respeito da  
92 responsabilidade do CES, por meio de fóruns, a fim de divulgar os trabalhos realizados pela  
93 universidade para que a população conheça o que está sendo produzido na UFSB. A Reitora, Joana  
94 Guimarães, reconheceu o histórico de participação dos membros presentes nesta reunião, afirmando  
95 que concorda com a manutenção dos conselheiros que manifestarem interesse em continuar. O  
96 conselheiro Joelson Ferreira sugeriu que fossem realizadas três reuniões presenciais nos três campi,  
97 com ampla divulgação e com presença dos membros que decidirem permanecer, antes da  
98 reestruturação efetiva do CES, para se discutir a respeito da importância do CES e também na tentativa  
99 de buscar interessados/as em participar ativamente do Conselho, além de divulgar a importância da  
100 UFSB para a comunidade. A partir de intervenção da conselheira Elisângela Almeida dos Santos sobre  
101 o objetivo desta reunião, o conselheiro Luciano Veiga afirmou que o Conselho Estratégico Social não  
102 está destruído, apenas sua composição está incompleta e o mandato, vencido. Sugeriu que a  
103 Coordenação de Integração Social identifique quais conselheiros pretendem permanecer e quais vagas  
104 estão com vacância de membros e que se publique Edital exclusivamente para essas vagas. A Reitora  
105 concordou com as sugestões, perguntando a opinião dos demais membros presentes. Todos/as

106 concordaram e, por unanimidade, deliberou-se pelas seguintes ações: 1. Levantamento, com todos os  
107 membros do CES, sobre interesse em permanecer, a ser realizado pela Coordenação de Integração  
108 Social com a maior brevidade possível; 2. Elaboração da minuta do Edital para preenchimento de vagas  
109 livres; 3. Realização das reuniões presenciais de esclarecimento sobre o papel da universidade e do  
110 CES nos três campi, com vistas à motivação; 4. Posse do CES pelo Consuni. O conselheiro David  
111 Simões sugeriu que houvesse mais reuniões do CES além do previsto no Estatuto. A Reitora respondeu  
112 que a periodicidade das reuniões poderá ser redefinida pelo próprio CES quando reestruturado.  
113 Passou-se, então, aos informes. O conselheiro Joelson Ferreira informou que, de quinze a vinte e dois  
114 de julho, haverá uma formação no Assentamento Terra Vista e que todos/as estão convidados/as a  
115 participar. Também convidou para a sexta Jornada de Agroecologia da Teia dos Povos, que ocorrerá  
116 entre dezesseis e vinte de outubro, na terra payayá, em Utinga, Chapada Diamantina. O conselheiro  
117 Luciano Veiga ressaltou a importância da audiência pública realizada na última sexta-feira, cinco de  
118 julho, na Câmara de Vereadores de Itabuna, em defesa da universidade e dos institutos federais  
119 instalados na região e comunicou que, em breve, será lançado o calendário das próximas cinco  
120 audiências públicas. A Reitora, Joana Angélica Guimarães da Luz, agradeceu a participação de  
121 todos/as e declarou encerrada a reunião. Eu, Inna Silva Papalardo, Assistente em Administração e  
122 Secretária dos Conselhos, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada, será por todos  
123 assinada, ressaltando que todo o conteúdo debatido possui registro em meio eletrônico disponível  
124 conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011). Itabuna – BA, 08 de  
125 julho de 2019.